

## Custos do Canal do Panamá são questionados



A Japanese Shipowners Association (JSA ou Associação Japonesa de Proprietários de Embarcações) questionou o novo encarecido pedágio do Canal do Panamá para embarcações que não se beneficiarão do canal expandido, numa audiência pública sobre a nova estrutura de pedágio. A Panama Canal Authorities (ACP ou Autoridades do Canal do Panamá) realizou uma audiência pública dia 27 de Fevereiro sobre a sua proposta de uma nova estrutura de pedágio, depois de mais de um ano de consultas informais com representantes de vários segmentos de indústria. “A audiência pública é um passo muito importante nesse processo. Queremos garantir que a nova estrutura de pedágio seja informada apropriadamente a todos os grupos interessados e que, depois de aprovada, reflita o valor do canal e nossos esforços para continuar aperfeiçoando a resposta de serviço enquanto um preço justo de mercado é cobrado,” disse o Administrador/CEO da ACP Jorge Quijano. Após um mês de revisão, a ACP vai apresentar a proposta final para o seu conselho de diretores. Espera-se que a nova estrutura de pedágio seja formalmente anunciada pela Reunião do Gabinete do Panamá até meados de Abril de 2015. O vice-presidente da JSA Osamu Suzuki notou que “algumas das solicitações feitas durante o processo de consulta refletiram-se na proposta oficial”. No entanto, mesmo apreciando “o esforço contínuo da ACP para garantir estabilidade, transparência e previsibilidade das taxas de pedágio no futuro por meio de diálogo consistente com os grupos de usuários” Suzuki disse que a JSA acredita que “é pouco racional aumentar as taxas de pedágio para aquelas embarcações que não se beneficiam do canal expandido. Nós solicitaríamos que a ACP reavaliasse a área onde o aumento se daria” e considerasse estender o programa de lealdade para setores que não as embarcações de contêineres. A JSA também mencionou que “outras taxas de serviço aplicáveis aos novos cadeados, itens de custo adicional como rebocador e Line Handling também são elementos muito importantes para determinar a efetividade de usar os novos cadeados. Esperamos que a ACP indique o custo para serviços auxiliares aplicáveis aos novos cadeados assim que possível”. A JSA possui 110 companhias-membros e o Japão é o maior consumidor do Registro de Embarcações do Panamá. A nova estrutura vai ser aplicada ao Canal existente, assim como a nova linha de tráfego quando a expansão iniciar operações em 2016. Na aprovação final, os ajustes – para todos os segmentos de mercado, exceto para o novo Segmento Cluster Intra-Marítimo – estão programados para iniciar em Abril de 2016. A última modificação nos pedágios foi colocada em efeito em 2012-2013 para embarcações de granel seco, petroleiros, transportadores de químicos, gás, veículos e supercargueiros RO/RO, carga genérica e outros tipos de segmentos de embarcação. Pedágios de contêiner, embarcação frigorífica e pedágios de passageiros permaneceram os mesmos desde 2011. A reestruturação proposta pede que cada segmento seja taxado baseado em diferentes unidades de medição, ao mesmo tempo em que as necessidades e solicitações dos clientes são alinhadas, e modificando a taxa para todos os segmentos do Canal. Por exemplo, contêineres serão medidos e taxados baseados no TEU, embarcações de granel seco na capacidade de tonelagem de porte e toneladas métricas de carga, embarcações de passageiros no cais, transportador de GNL nos metros cúbicos e petroleiros serão medidos e taxados

baseados nas toneladas do Canal e nas toneladas métricas.&#xa0;Fonte: Marintec / Michele Labrut - Americas  
Correspondent, Seatrade Global